

Ônibus é o principal meio de transporte coletivo na região

Ônibus é o principal meio de transporte coletivo na região

Modalidade supera trem e concentra 9,3% do total de viagens diárias realizadas no Grande ABC, revela pesquisa de mobilidade urbana

THAINÁ LANA
thainalana@gabc.com.br

O ônibus é o principal meio de transporte coletivo utilizado no Grande ABC. A modalidade supera outros modais compartilhados, como metrô, trem, fretado e escolar, e concentra 9,3% do total de viagens diárias realizadas em 2023 na região. Os dados são da pesquisa Origem e Destino 2023 do Metrô, divulgada ontem. O relatório é publicado a cada dez anos desde 1967 e foi antecipado para destacar os impactos da pandemia do coronavírus no dia a dia da população.

No total, o ônibus foi responsável por 423 mil trajetos diários realizados pelos moradores em 2023, com total de 4,5 milhões de viagens. Na sequência de utilização dos transportes coletivos na região aparecem o escolar (287 mil), trem (112 mil), fretado (98 mil) e, por fim, o metrô (76 mil), e que apesar de não estar focalizado no Grande ABC, é utilizado diariamente pela população dos

sete municípios.

Na comparação entre todos os meios de transporte, os automóveis seguem como os mais utilizados e representam 39,6% das viagens diárias. O deslocamento a pé aparece na segunda colocação, com 28% dos trajetos registrados, enquanto os modais coletivos estão na terceira posição, com 21,9%.

Assim como no Grande ABC, o ônibus é o principal meio de transporte coletivo utilizado na Região Metropolitana de São Paulo, com 5,6 milhões de viagens todos os dias. O Metrô é a segunda preferência entre os modais coletivos dos paulistas para locomoção e concentrou, em 2023, cerca de 2,7 milhões de trajetos.

Ainda de acordo com o levantamento, o transporte motorizado (automóveis, modais coletivos e motocicletas) é maioria na região, utilizado em 70,8% das viagens. Já o deslocamento não motorizado (bicicleta, a pé e outros) corresponde a 29,2%. Apesar da preferência pela



PREFERÊNCIA. Ônibus percorreu 423 mil trajetos diários em 2023, com total de 4,5 milhões de viagens

utilização de ônibus entre os transportes coletivos, a pesquisa mostrou que pela primeira vez desde o início do levantamento, na década de 1960, as pessoas estão se deslocando menos. Em 2017 eram realizadas 42 milhões de viagens diárias na Grande

São Paulo, enquanto em 2023 esse número caiu para 35,6 milhões – redução de 15,1%. A região seguiu a tendência e apresentou queda de 9% no total de trajetos registrados nos últimos cinco anos. O Grande ABC passou de 4,9 milhões de viagens

diárias para 4,5 milhões.

Uma das causas para a redução no período é a adoção do home office durante a pandemia da Covid-19. "Muito do que ocorreu durante a pandemia foi visto e avaliado dia a dia pela população: as restrições à mobilidade, o isola-

mento, as novas formas de trabalho e estudo (principais motivos das viagens diárias), home office, sistema híbrido de trabalho, ensino a distância, entre outros, que levaram a modificações na forma de se deslocar da população da Região Metropolitana de São Paulo", explicou o relatório.

PERFIL

A pesquisa trouxe também outros dados sobre o transporte diário dos passageiros na Região Metropolitana de São Paulo. A distribuição horária das viagens ao longo do dia continua a apresentar três grandes períodos de concentração (horários de pico): pela manhã, entre 5h e 8h, ao meio do dia, em torno das 12h, e no fim da tarde, entre 16h e 19h.

Das 35,7 milhões de viagens realizadas na Grande São Paulo, 16,5 milhões (46,2%) ocorreram por motivo de trabalho e, em média, as viagens duram 28 minutos. O segundo motivo é a educação, responsável por 12,9 milhões das viagens diárias, 36,2% do total.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3